

SONDAGEM INDUSTRIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ANO XVI - Nº 121 - JUNHO 2018

Inadimplência dos clientes preocupa empresários do DF

A Sondagem de junho traz como destaque o conjunto de problemas enfrentados pela Indústria local. Na passagem do primeiro para o segundo trimestre do ano, nota-se um aumento significativo nas preocupações dos empresários entrevistados com a inadimplência dos clientes. Esse fato, associado às dificuldades de acesso ao crédito, acabou aumentando a insatisfação dos entrevistados com as condições financeiras das empresas.

Em virtude desse cenário, os empresários demonstram menos disposição para realizar investimentos nos próximos seis meses.

Outro destaque da Sondagem foi a redução na in-

tensidade da queda da produção industrial na passagem de maio para junho.

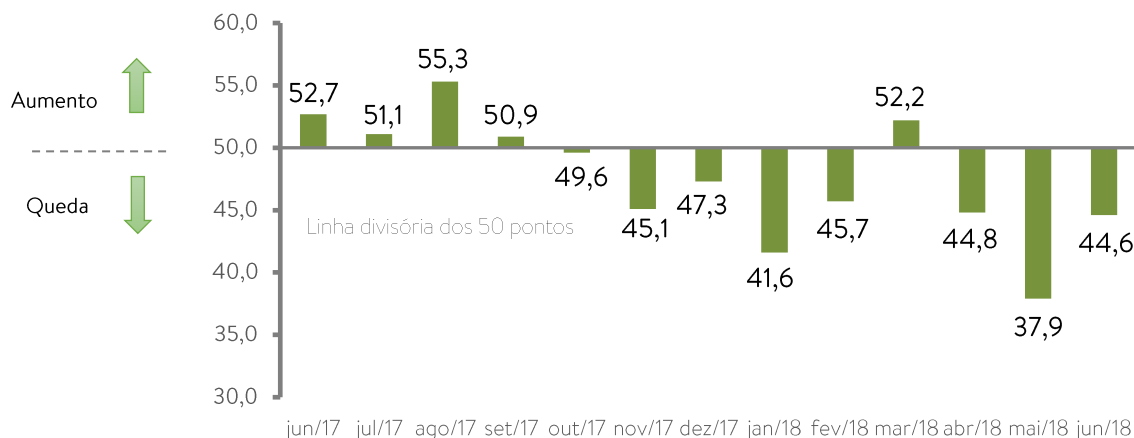
Esse desempenho é corroborado tanto pelo aumento da utilização da capacidade instalada do parque fabril quanto pela diminuição do ritmo de queda do nº de empregados.

Para os próximos seis meses, a Sondagem revela que os empresários entrevistados estão mais otimistas com a demanda.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) e IEL DF, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 02 a 12 de julho de 2018.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**

Índice de difusão (de 0 a 100)



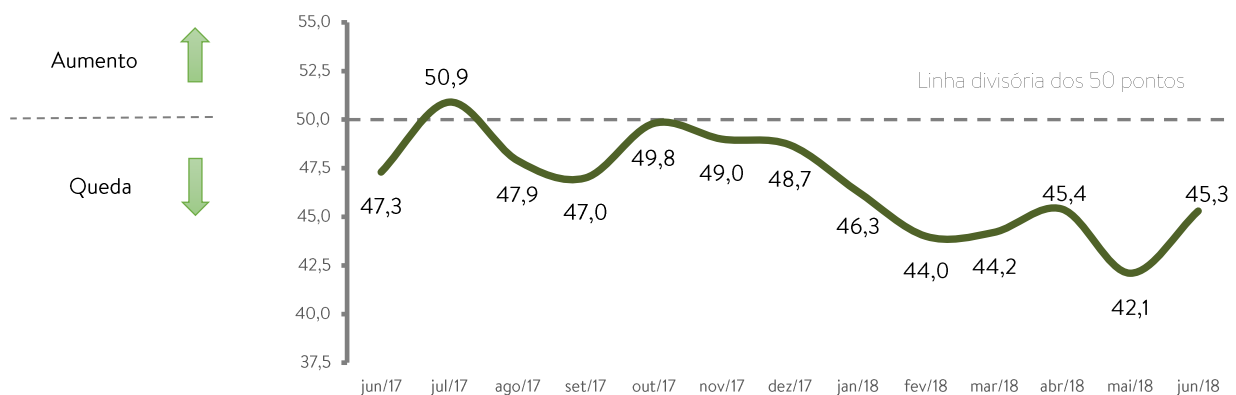
Desempenho da Indústria do DF

Queda menos intensa do emprego

O indicador de evolução do número de empregados passou de 42,1 pontos em maio para 45,3 pontos em junho – aumento de 3,2 pontos. Esse resultado indica que a tendência de queda do emprego permanece, porém o posicionamento do indicador aponta um recuo menos disseminado na comparação com o mês anterior.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

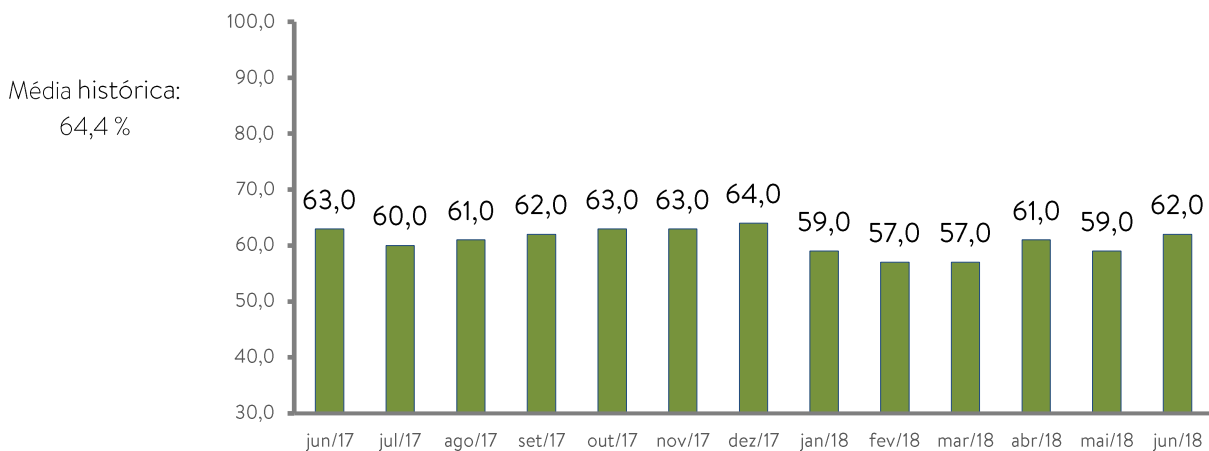


UCI aumenta

A utilização da capacidade instalada (UCI) cresceu 3 p.p., ao passar de 59% em maio para 62% em junho. Entretanto, a UCI segue 2,4 p.p. abaixo da média histórica (64,4%).

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



Condições financeiras da indústria do DF no 2º trimestre de 2018

A insatisfação com a situação financeira aumentou nesse segundo trimestre do ano. O índice de satisfação com a situação financeira passou de 45,1 pontos para 42,9 pontos na passagem do 1º para o 2º trimestre do ano. O índice de facilidade de acesso ao crédito diminuiu de 36,4 pontos para 33,9 pontos nos mesmos termos de comparação. Isso aponta o aumento na dificuldade de acesso ao crédito pelo empresário industrial.

Gráfico 4 – **Situação financeira**

Índice de difusão (de 0 a 100)

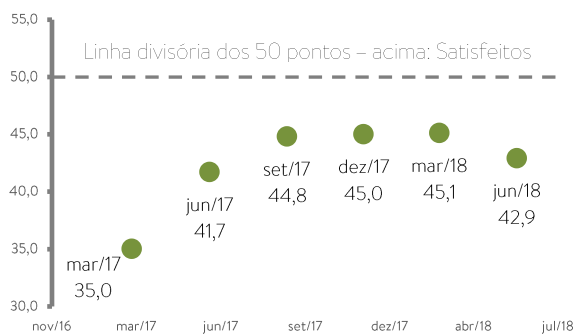
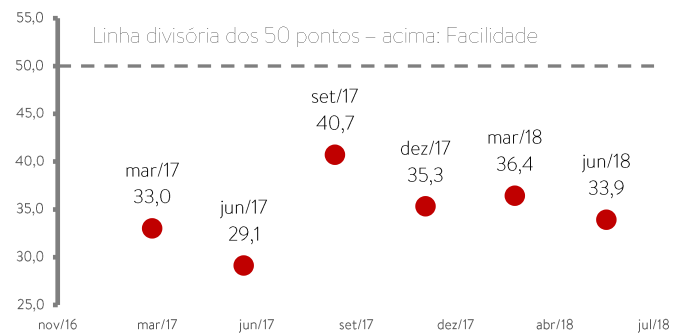


Gráfico 5 – **Acesso ao crédito**

Índice de difusão (de 0 a 100)

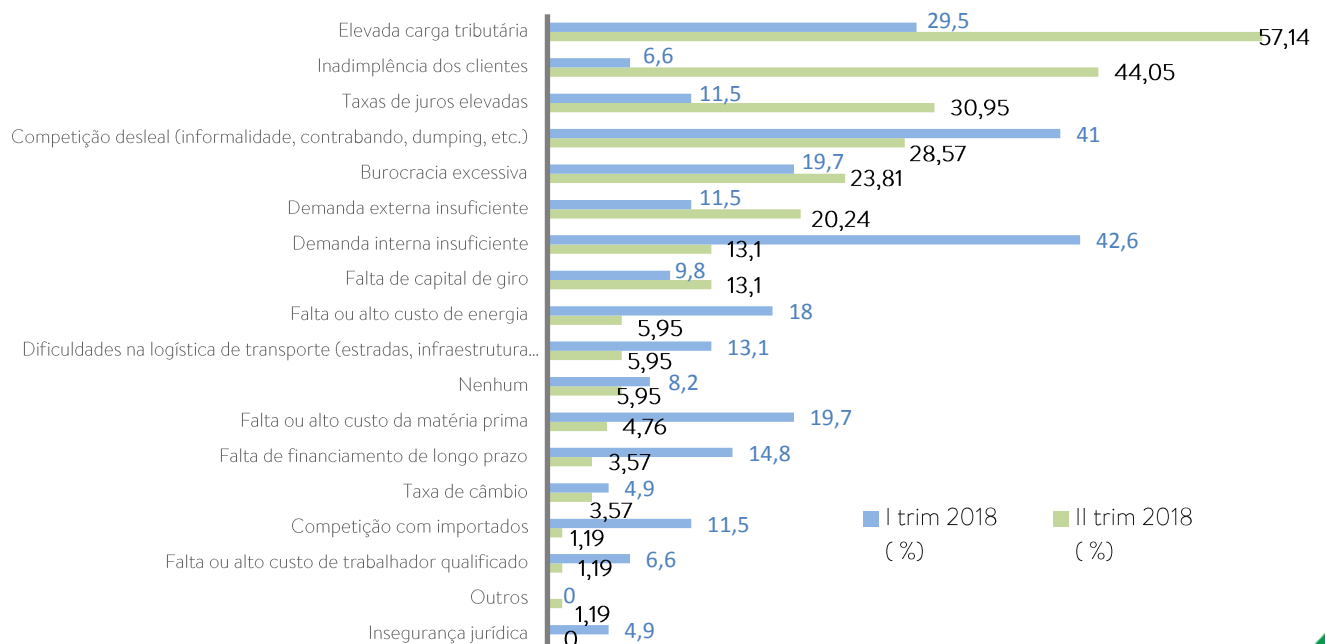


Principais problemas da indústria do DF

A preocupação com a inadimplência dos clientes cresceu de forma expressiva em termos de assinalações por parte dos empresários entrevistados. O item, que no trimestre anterior ocupava a 11ª posição no ranking dos principais problemas, passou a ocupar o segundo lugar com 44,05% das assinalações. Em terceiro lugar, com 30,95% das assinalações, as taxas de juros elevadas seguem como fonte de preocupação. E no primeiro lugar, a elevada carga tributária lidera com 57,14% das assinalações.

Gráfico 6 – **Problemas no 2º trimestre de 2018**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – Julho/2018

Expectativa de aumento de demanda mais disseminada

O indicador de demanda por produtos sinaliza expectativas positivas e mais disseminadas para os próximos seis meses. O indicador passou de 51,7 pontos em junho para 56,6 pontos em julho. Entretanto, o indicador de expectativas de emprego continua apontando um quadro pessimista para os próximos seis meses ao permanecer abaixo dos 50 pontos.

Gráfico 7 – **Emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

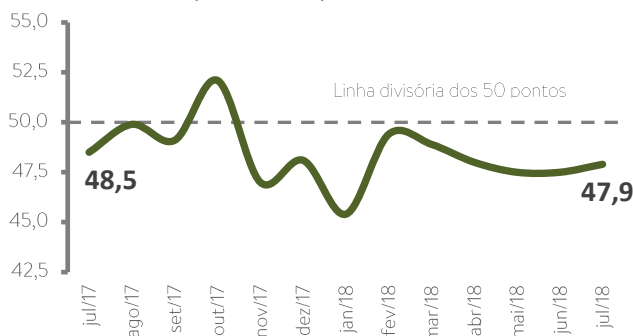
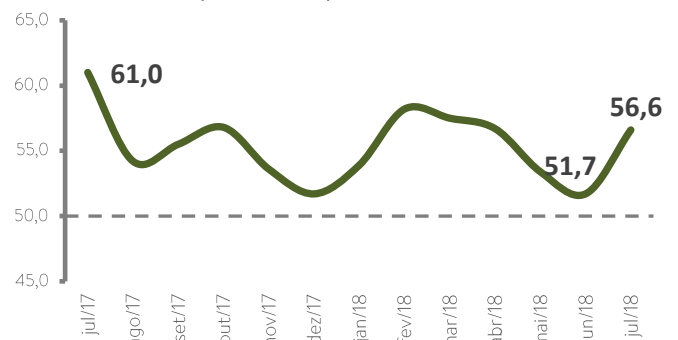


Gráfico 8 – **Demanda por produtos**

Índice de difusão (de 0 a 100)

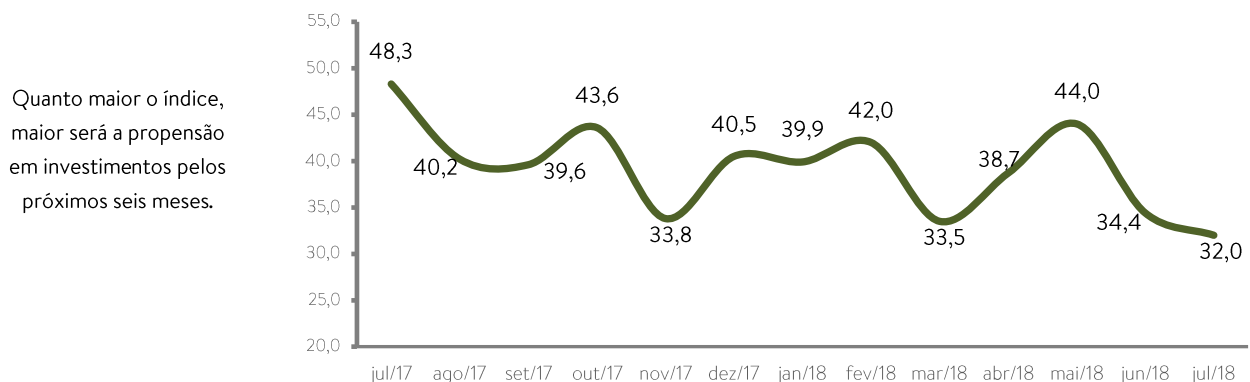


Intenção de investimentos

Novamente a intenção de investimentos por parte dos empresários diminuiu. O índice de intenção de investimentos alcançou 32,0 pontos em julho frente aos 34,4 pontos alcançados em junho. É o menor índice dos últimos doze meses.

Gráfico 9 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100)



Quanto maior o índice, maior será a propensão em investimentos pelos próximos seis meses.

Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br/portal>.